

ARROZ - 19/02/2018 a 23/02/2018

Tabela 1 - Parâmetros de análise de mercado de arroz - médias semanais

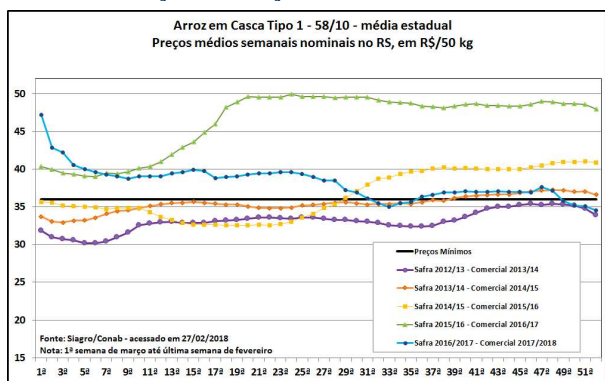
	Unidade	12 meses	Semana anterior	Semana Atual	Varição anual	Varição Semanal
Preços ao produtor⁽¹⁾						
Rio Grande do Sul (RS) ⁽²⁾	50kg	47,92	35,05	34,51	-27,98%	-1,54%
Pelotas ⁽²⁾	50kg	49,33	37,00	36,50	-	-1,35%
Preço no Atacado decomposto até RS ⁽³⁾	50kg	-	42,12	39,29	-	-6,72%
Santa Catarina ⁽²⁾	50kg	42,66	32,61	32,43	-23,98%	-0,55%
Tocantins	60kg	65,67	52,00	48,00	-26,91%	-7,69%
Mato Grosso (MT)	60kg	58,46	40,22	40,22	-31,20%	0,00%
Preço no Atacado						
Beneficiado Tipo 1 à vista	30kg	-	61,70	58,26	-	-5,58%
Preço ao Produtor composto até SP ⁽⁴⁾	30kg	-	51,03	50,88	-	-0,29%
Cotações Internacionais						
Tailândia 5% FOB Bangkok	Tonelada	364,20	435,00	413,00	13,40%	-5,06%
E.U.A 100% FOB	Tonelada	-	587,00	587,00	-	0,00%
Paridades de Importação até o de Atacado de SP						
Importação Tailândia ⁽⁵⁾	30kg	-	69,39	66,89	-	-3,60%
Preço efetivo de Importação						
Paraguai ⁽⁶⁾	Tonelada	-	-	388,22	-	-
Dólar EUA	R\$/US\$	3,0869	3,2375	3,2485	5,24%	0,34%

Notas:

(1) Preço mínimo (safra 2017/18): R\$ 36,01/50kg (RS e SC), R\$ 43,21/60kg (Brasil, exceção RS e SC); (2) Longo Fino, tipo 1, rendimento 58x10, sem impostos; (3) Tipo 1, decomposto até Pelotas/RS

(4) Preço médio no RS composto até o atacado em SP; (5) Preço FOB Tailândia composto até o atacado em SP - Fonte: Thai Rice Exporters Association; (6) Arroz polido - Fonte: Aliceweb/MDIC - Janeiro/18

Gráfico 1 – Evolução dos Preços no RS



MERCADO INTERNO

No RS, identifica-se viés de baixa nos preços, apesar de ainda o mercado orizícola não estar no núcleo da colheita, que será entre os meses de março e abril. Hoje, o maior volume de estoque de passagem nas mãos do setor privado reflete em arrefecimento dos preços comercializados ao produtor. Esse maior estoque é resultado da redução da demanda interna e externa nos dois últimos períodos comerciais.

Na última semana, com o saco de arroz sendo negociado abaixo do Preço Mínimo Oficial de R\$36,01 no RS e em SC, o Governo Federal por meio da Conab lançou um leilão de 300 mil toneladas de subvenção para o escoamento da concentrada safra do sul do Brasil para outras regiões do país. O leilão em questão ocorreu no dia 22 de fevereiro e obteve 56,89% dos lotes ofertados arrematados, com prêmios negociados entre R\$3,055 e R\$4,62.

Em SC, a colheita da safra encontra-se mais adiantada, com boa parcela da área de soca, no norte do estado, já colhida. A forte queda no estado vizinho (RS) tem resultado em baixos preços comercializados em SC. Atualmente, o mercado segue lento, com os produtores aguardando a recuperação nos preços após as intervenções governamentais.

MERCADO EXTERNO

Na Tailândia, a retração da demanda externa na última semana, reflexo do arrefecimento das compras de Bangladesh, ocasionou queda nas cotações do arroz. Apesar da baixa semanal, o mercado internacional continua com expectativa de valorização para o decorrer de 2018. O menor estoque de passagem tailandês, a valorização do Bath e a menor produção Indiana e Estadunidense são os fatores preponderantes que influenciam a conjuntura internacional do grão.

COMENTÁRIO DO ANALISTA

Nos últimos cinco meses disponibilizados pelo MDIC, por meio do portal Aliceweb, observa-se uma reversão na tendência da balança comercial do arroz. Após seguidos meses de déficits na comercialização de arroz com o mercado internacional, o produto acumula seguidos superávits a partir do mês de setembro de 2017. No último mês analisado, janeiro de 2018, o superávit foi de mais de 84,1 mil toneladas, sendo exportado 161,3 mil toneladas de arroz e importado 77,1 mil toneladas. Os menores preços internos e o arrefecimento do Real são os principais fatores que influenciaram no ganho de competitividade do arroz brasileiro. Para o final da comercialização da Safra 2016/17, que se encerra em fevereiro de 2018, espera-se que a balança possa até fechar em equilíbrio, após uma perspectiva de déficit ao longo de todo o ano de 2017. Logo, essa retomada das vendas internacionais do arroz brasileiro deverá ser fundamental na recuperação dos preços internos ao longo de 2018.